

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO IV

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA 8 DE JANEIRO DE 1961

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 187

## Glória ao Mérito

Desde 1958, vem Cachoeira Paulista recebendo recursos do Governo Federal para a construção do Hospital Regional e para o Serviço de Abastecimento de Água.

Na gestão do Prefeito Sr. Erasmo Pompeia Pinto, foram recebidos CR\$ 2.500.000,00 para o Hospital e CR\$ 4.000.000,00 para o Abastecimento de Água.

Posteriormente, na administração do Sr. Luiz Campos Alves, a Prefeitura recebeu, para prosseguimento das obras do Hospital, a importância de CR\$ 3.500.000,00.

Agora, acabou de chegar o cheque n.º 762.900, contra o Banco do Brasil, no valor CR\$ 14.000.000,00. Esta importância, destinada ao Serviço de Abastecimento de Água, já foi recebida e se acha, desde o dia 23 de dezembro, depositada na Cooperativa de Crédito Agrícola desta cidade.

Resumindo, Cachoeira Paulista foi contemplada, nestes dois últimos anos, pelo Governo Federal, com a vultuosa quantia de VINTE E QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS!

Isto significa que há pessoas influentes e bondosas, na Capital Federal, velando por nossa terra e cuidando do bem estar de todos os cachoeirenses.

O cheque n.º 762.900 veio possibilitar a construção de uma obra, há muito preceituada pela Saúde Pública e tão seriamente exigida nos dias atuais. Dentro em breve, a água de Cachoeira Paulista será limpa e pura, tratada com os recursos da técnica moderna.

É mais um benefício de extraordinário valor que o Povo de Cachoeira deve agradecer profundamente, jamais olvidando os nomes de tão magnânimos quanto desprezenciosos benfeitores.

### Senador Lino de Mattos



Deputado José Miraglia

Este ilustre Parlamentar demonstrou, ainda outra vez, ser amigo incondicional desta cidade, ao apresentar, no Senado, a necessária emenda ao Orçamento da República, para dotar Cachoeira de tão urgente melhoramento, como é o Serviço de Água. Foi ele, portanto, a alavanca mestra na consecução de nosso desideratum.

A admiração e grata homenagem de todos os cachoeirenses jamais serão suficientes, para, condignamente, retribuir tão insigne favor.

Sensibilizados, agradecemos, não apenas constangidos por um sentimento de justiça, mas também, e sobretudo, por um impulso de incomensurável amizade e imorredoura gratidão.



Senador Lino de Mattos

### Deputado José Miraglia

É outro nome que se impõe e se esculpe nos nossos corações, não sómente com palavras, mas com fatos. Não com promessas, mas com ações verdadeiras, firmadas pela sua atuação, ao defender, na Câmara Federal, com o seu prestígio, as vantagens que ora usufruímos.

Nosso preito de reconhecimento ao ilustre Deputado será sempiterno. Sentimo-nos honrados ao declinar, a par nossos agradecimentos, o nome de mais este nosso grande benfeitor.

### Sr. Manoel José de Souza

Cachoeira pode ufanar-se ao colocar na galeria de seus benfeitores mais um grande amigo e proeminente cooperador na solução dos problemas mais intrincados da cidade.

Este prestante cidadão não vacila em recorrer às suas importantes amizades, na Capital Federal, em prol de nossa causa. E o faz com tanta habilidade, que torna nossos, os seus amigos.

Ao ser conseguida tão auspiciosa verba em favor de nossa cidade, eis o nosso incomparável amigo Souza se rejubilando, extasiando e exultando, tanto quanto os cachoeirenses.

Em verdade, encontramos sempre nele o amigo certo, infalível e desinteressado, a quem Cachoeira rende os mais justos e merecidos êncimios.

Servir a quem nos poderá proporcionar algum benefício, é razoável e compreensível. Mas servir a quem pouco ou nada retribuirá, a não ser talvez um simples «muito obrigado» — é heróico. É surpreendente. É sublime. É dar a prova máxima da verdadeira amizade. Alegria-nos, sobremodo, poderemos afirmar que o Sr. Souza, aqui radicado apenas por laços do sangue e do coração, é um VERDADEIRO AMIGO de Cachoeira.

Seremos devedores «in aeternum» a estes tres nomes dum reconhecimento? que o tempo jamais fará desaparecer.

Volvam anos e gerações, nas páginas de nossa história haverá de estar gravado um muitíssimo grato

«GLÓRIA AO MÉRITO»

Leiam «O Cachoeirense»



Sr. Manoel José de Souza

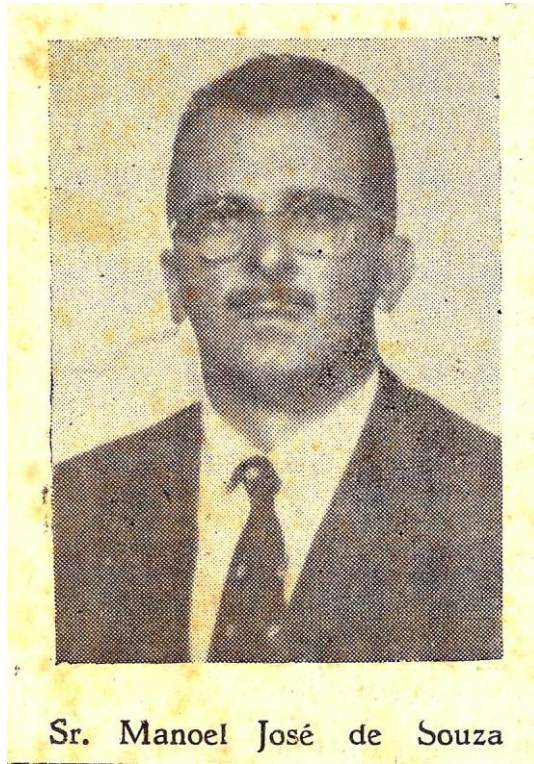
## LEIAM NA 4ª. PÁGINA, DECLARAÇÃO DE «A CENTRAL TELEFONICA DE CACHOEIRA PAULISTA»



Senador Lino de Mattos



Deputado José Miraglia —



Sr. Manoel José de Souza

## EDITAL

O DOUTOR JOSÉ CAETANO FERREIRA MUNHOZ, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER

que de acordo com os artigos 439 § único, 440 e 441, do Código de Processo Penal fica organizada definitiva a seguinte lista que servirá para constituir o corpo de jurados desta comarca para o ano de 1961.

- |                                    |                      |
|------------------------------------|----------------------|
| 1 — Adélia Santos Bastos           | prof. C. Paulista    |
| 2 — Agostinho Vicente de F. R.     | prof. C. Paulista    |
| 3 — Alvaro Vieira de Rezende       | f. pub. C. Paulista  |
| 4 — Amancio Krey                   | f. pub. C. Paulista  |
| 5 — Amilton Medeiros               | f. pub. C. Paulista  |
| 6 — Ana Ferreira Marcondes         | prof. C. Paulista    |
| 7 — Ana Maria N. Magalhães         | prof. C. Paulista    |
| 8 — Ana de L. Hummel Lima          | prof. C. Paulista    |
| 9 — Angélica Marques               | f. pub. C. Paulista  |
| 10 — Antonio Benedito Hummel       | banc. C. Paulista    |
| 11 — Antonio da Cunha              | f. pub. C. Paulista  |
| 12 — Antonio Porto Gomes           | f. pub. C. Paulista  |
| 13 — Armando R. de Carvalho (Dr.)  | eng. C. Paulista     |
| 14 — Ary Barreira Carrinho         | prof. C. Paulista    |
| 15 — Aurea do N. Pacheco           | f. pub. C. Paulista  |
| 16 — Benedita F. de Siqueira       | prof. C. Paulista    |
| 17 — Casemiro Reis Pinto           | f. pub. C. Paulista  |
| 18 — Darcy L. de Oliveira          | banc. C. Paulista    |
| 19 — Dina Vieira                   | prof. C. Paulista    |
| 20 — Dirceu Teixeira               | prof. C. Paulista    |
| 21 — Eunice G. F. Elnto            | prof. C. Paulista    |
| 22 — Fernando F. Goulart           | f. pub. C. Paulista  |
| 23 — Geraldo Porto Gomes           | f. pub. C. Paulista  |
| 24 — Gilberto Rodrigues            | prof. C. Paulista    |
| 25 — Helena M. de Almeida          | f. pub. C. Paulista  |
| 26 — Helio Pacheco                 | f. pub. C. Paulista  |
| 27 — Homero Porto Gomes            | prof. C. Paulista    |
| 28 — Ilka Siqueira de Barros       | prof. C. Paulista    |
| 29 — Ivone Cipolli Ribeiro         | prof. C. Paulista    |
| 30 — Izabel Edwges Caselli         | prof. C. Paulista    |
| 31 — João Alves Capucho            | f. pub. C. Paulista  |
| 32 — João Gonçalves Barbosa        | prof. C. Paulista    |
| 33 — José Bastos Filho             | contador C. Paulista |
| 34 — José Felix França             | f. pub. C. Paulista  |
| 35 — José de Godói Roseira         | prof. C. Paulista    |
| 36 — José Guimarães                | f. pub. C. Paulista  |
| 37 — José Gomes Ramos              | prof. C. Paulista    |
| 38 — José Mario Reis Pinto         | f. pub. C. Paulista  |
| 39 — José Moraes                   | dent. C. Paulista    |
| 40 — José do Patrocínio Oliveira   | prof. C. Paulista    |
| 41 — Leão Carneiro Marcondes       | prof. C. Paulista    |
| 42 — Leonie Macedo Silva           | prof. C. Paulista    |
| 43 — Maria Angélica M. dos Santos  | prof. C. Paulista    |
| 44 — Maria Aparecida Dutra Baraldo | prof. C. Paulista    |
| 45 — Maria Aparecida G. Romeiro    | prof. C. Paulista    |
| 46 — Maria Aparecida M. dos Santos | prof. C. Paulista    |
| 47 — Maria Helena Fortes Porto     | prof. C. Paulista    |
| 48 — Maria do Carmo Ramos          | prof. C. Paulista    |
| 49 — Maria José Fernandes Saciloti | prof. C. Paulista    |
| 50 — Maria José Ramos de Oliveira  | f. pub. C. Paulista  |
| 51 — Maria Terezinha da C. Freitas | prof. C. Paulista    |
| 52 — Maria Zelia de Freitas Lorena | prof. C. Paulista    |
| 53 — Marciana da Silva Ferreira    | f. pub. C. Paulista  |
| 54 — Mário Buono                   | f. pub. C. Paulista  |
| 55 — Mary Aparecida A. de Andrade  | f. pub. C. Paulista  |
| 56 — Miguel Kruz Médici            | prof. C. Paulista    |
| 57 — Nelly França Viana            | f. pub. C. Paulista  |
| 58 — Octacílio P. de Souza         | banc. C. Paulista    |
| 59 — Ondina Dotti                  | prof. C. Paulista    |
| 60 — Otton F. Barbosa              | prof. C. Paulista    |
| 61 — Oswaldino de Freitas          | prof. C. Paulista    |
| 62 — Paulo de B. Gomes             | banc. C. Paulista    |
| 63 — Paulo Heber de Moraes         | banc. C. Paulista    |
| 64 — Pedro da Silva Lagden         | f. pub. C. Paulista  |
| 65 — Ruth Botelho Guimarães        | prof. C. Paulista    |
| 66 — Roque Cozzi                   | dent. C. Paulista    |
| 67 — Rubens M. de Siqueira         | prof. C. Paulista    |
| 68 — Ruth Mendes Gomes             | prof. C. Paulista    |
| 69 — Raul Rios Filho               | f. pub. C. Paulista  |
| 70 — Ruth G. G. de Magalhães       | prof. C. Paulista    |
| 71 — Saul Machado da Cruz          | f. pub. C. Paulista  |
| 72 — Sebastião D. de Oliveira      | f. pub. C. Paulista  |
| 73 — Silvio P. Pinto               | f. pub. C. Paulista  |
| 74 — Tereza S. Barbosa             | prof. C. Paulista    |
| 75 — Terezinha R. Bittencourt      | prof. C. Paulista    |
| 76 — Vasco Fernandes Bastos        | f. pub. C. Paulista  |
| 77 — Valter Machado da Cruz        | prof. C. Paulista    |
| 78 — Walter Magalhães              | prof. C. Paulista    |
| 79 — Wilson Lorena                 | f. pub. C. Paulista  |
| 80 — Zildo de J. Freitas           | f. pub. C. Paulista  |

## cupa CARACÚ nos ESPORTES

as 17.30.hs pela  
RÁDIO BANDEIRANTES DE  
Cachoeirã Paulista

Um programa sensacional  
apresentado pela equipe espor-  
tiva mais ouvida no Brasil.  
**PEDRO LUIZ, EDSON  
LEITE, MÁRIO MORAES,  
DARCY REIS, RENATO  
SILVA, H. FERNANDES,  
FERNANDO SOLERA.**

um presente da deliciosa

**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas.



## Para Suplentes

- 1 — Adélia Santos Bastos
- 2 — Agostinho Vicente de Freitas Ramos
- 3 — Alvaro Vieira de Rezende
- 4 — Ary Barreira Carrinho
- 5 — Antonio Porto Gomes
- 6 — Casemiro Reis Pinto
- 7 — Darcy Lomba de Oliveira
- 8 — Dina Vieira
- 9 — Homero Porto Gomes
- 10 — Ilka Siqueira de Barros
- 11 — Ivone Cipolli Ribeiro
- 12 — José Moraes
- 13 — Maria do Carmo Ramos
- 14 — Ondina Dotti
- 15 — Octacílio Pereira de Souza
- 16 — Otton Fernandes Barbosa
- 17 — Paulo Heber de Moraes
- 18 — Pedro da Silva Lagden
- 19 — Roque Cozzi
- 20 — Silvío Pompeia Pinto

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta (27/XII/1960). Eu, *Benedito Estanislau Rodrigues Alves*: Escrivão Juri, o subscrevi

O Juiz de Direito:

(a) *José Caetano Ferreira Munhoz.*

## AVISO

A diretoria do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, avisa aos senhores socios que por força dos estatutos em vigor é obrigatório o uso da carteira social. Para as festividades do carnaval todos deverão ter suas carteiras. O senhor cobrador prestará maiores esclarecimentos.

Duas fotografias são indispensáveis

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita,  
Semer, Kent, Dako ou qualquer  
outra marca o seu Gax deve ser

# Supergaz

mais econômico porque têm peso  
exato.

Faça hoje mesmo o  
seu pedido pelo tel. 159

## O Cachoeirense

Diretor respons: **Lucio Gualato**  
Diretor-Gerente: **José Gualato**  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica **Pedro II**  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

## EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00  
outras cidades " 260,00  
6 " " 130,00  
3 " " 70,00  
Número avulso " 8,00

## Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna

1.a Página cr\$ 30,00

4.a Página cr\$ 29,00

Página Internas cr\$ 25,00

Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores

Não devolvemos originais mesmo não publicados.

## Editais de Casamento

Eu, *Célia Fontes do Livramento*, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—

**JAIRO VAZ** e **D. MARIA AUXILIADORA CAZZELI** sendo, o pretendente:—

nascido em o Mun. de Lorena neste Est. aos 12 de

Maio de 1937, de profissão mecânico estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Antonio Vaz

Junior e de D. Emilio Albanello e a pretendente:—nascida nesta cidade aos 16 de

Abril de 1939, de profissão professora estado civil solteira domciada e residente nesta

cidade filha de Benedito Donato Cazzeli e de D. Eglydia de Almeida Cazzeli.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha - o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal "O Cachoeirense".

Cachoeira Paulista, 2 de Janeiro de 1961

Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

## "Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria  
**Hacy R. do Prado**  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464





## Verdadeira Historia da Eleição na Câmara

Os políticos e aqueles que acompanham com vivo interesse os acontecimentos políticos em Cachoeira Paulista, viveram dias agitados atualmente com a eleição da mesa da Câmara para o ano de 1961. O epílogo foi relativamente surpreendente, considerando-se a votação unânime que teve o Vereador Edgard de Andrade Ferraz, já eleito Presidente. Esta reportagem se propõe contar a todos os leitores a verdadeira história das eleições na Câmara.

O primeiro entendimento havido acerca da eleição foi estabelecido entre o Vereador Edgard de Andrade Ferraz, suplente do Vereador Erasmo Pompéia Pinto e os Vereadores da chamada bancada minoria. Depois de diversas demarções, ficou estabelecida definitivamente a negociação, devendo a chapa a ser sufragada se compor dos seguintes nomes: Presidente, Edgard de Andrade Ferraz; Vice-Presidente, Paulo Heber de Moraes; 1.º Secretário, Manoel Ramalho Bittencourt; 2.º Secretário, Waldemar de Magalhães. Quando os negócios foram ultimados, já estávamos na segunda quinzena do mês de dezembro, tendo o Vereador Edgard Ferraz remeado em seguida para a beira mar, em viagem de recreação. Posteriormente a tais acontecimentos, o Vereador Waldemar de Magalhães, por motivos que classificou como estritamente pessoais, decidiu que não mais votaria no então candidato a Presidente. O negócio ficou então desfalcado do seu voto. Em seguida o Vereador Walter de Carvalho Dias, que seria o candidato normal segundo o compromisso firmado o ano passado, confessou a sua disposição em formar invariavelmente com a bancada da minoria para aquela finalidade.

Isto posto, surgia indiscutivelmente uma possibilidade de vitória para a minoria, rompendo o compromisso com o Vereador Edgard Ferraz. Entretanto, tal compromisso, assumido claramente com a luz meridiana, tinha foros de moralidade que reclamava certo respeito, certo acatamento. Paulo Heber de Moraes, chamou em São Paulo o Vereador Mário Pacheco Filho e com este e mais Manoel Ramalho Bittencourt conferenciou na residência do Sr. Francisco Agostinho Ananias, expondo-lhes todo o problema. Desta reunião ficou assentado que o mais honesto seria manter o compromisso firmado anteriormente com o Vereador Edgard Ferraz, e como o Vereador Waldemar de Magalhães não concordasse com aquela candidatura ficou o Paulo Heber incumbido de levar a decisão ao seu conhecimento e pedir a sua manifestação, ficando assentado que, caso tal Vereador não concordasse, seria perfido naquelas circunstâncias, porque os que se mantivessem unidos, fariam o número de seis, necessário para a vitória. Na tarde do mesmo dia o Vereador Paulo Heber foi levar a decisão da maioria ao conhecimento do seu colega Waldemar Magalhães, estando presente naquela oportunidade o Vereador Francisco Azevedo Netto. Este último ficou revoltado com a decisão assumida, declarando que a bancada tinha uma oportunidade esplêndida de ganhar sozinho e que nada justificava naquelas circunstâncias a eleição de Edgard Ferraz, apontando Paulo Heber como candidato natural da bancada, e exigindo uma reunião conjunta de todos, sob a ameaça de que ele, Francisco Azevedo Netto não concordava terminantemente com a candidatura de Edgard Ferraz e que romperia qualquer compromisso caso ela fosse mantida. Isto posto, desfalcados de dois votos, poderíamos eleger mesmo assim o Sr. Edgard Ferraz, e perderíamos no resto da mesa. Diante de tal exigência, da qual participou o Vereador Waldemar de Magalhães, a bancada se reuniu com a presença de Walter de Carvalho Dias, após a sessão ordinária daquele dia, e, surpreendentemente com a ausência de Francisco Azevedo Netto que abandonou a sessão antes de seu término, como costumemente faz. Declarou, então, que o seu ponto de vista era aquele, que suas condições eram as mesmas e que estava de pleno acordo com a decisão. Qual seria a outra alternativa... nenhuma. Ficou então decidido que a minoria comporia uma chapa à sua vontade, desde que fosse procurado o Vereador Edgard Ferraz ao qual seria explicada a ocorrência, havendo um rompimento honorário do compromisso. Para este entendimento foram designados os Vereadores Manoel Ramalho Bittencourt e Paulo Heber de Moraes.

Dia 29, tendo que viajar para Minas em visita a sua família o Vereador Paulo Heber se entendeu com o Vereador Manoel Bittencourt no sentido do mesmo falar com o Vereador Edgard Ferraz, caso o mesmo voltasse enquanto ele estivesse ausente. Por razões que desconhecemos, por mal entendido ou por qualquer motivo, o entendimento não foi mantido e o Prof. Edgard veio a saber da mudança do trato por linhas travessas, tendo articulado, como é natural, o seu movimento de reação.

Para tal movimento, a base foi a adesão do Vereador Francisco Azevedo Netto, o mesmo que dias antes exigira o rompimento do compromisso e que agora, sem uma razão plausível, fazendo das suas, e não resistindo à grande atração da Vice-Presidente

cia com a qual sábiamente o atraíram, resolveu, por moto próprio e pondo todos os seus companheiros numa situação das mais difíceis, compor juntamente com a maioria. Daí até o final resultado, todos acompanharam de perto os movimentos. A minoria, que via com simpatia a candidatura do Vereador Edgard Ferraz e percebendo a saída daquele que exigira fosse o seu nome queimado, achou que nenhuma razão havia para deixar de votar no candidato da maioria, decisão que foi plenamente aprovada pelo Vereador Paulo Heber que nesta altura já percebia claramente que estivera como um bode espiatório, por atitude inescrupulosa de quem o deixava agora em situação humilhante. Confirmando a isenção de ânimos daqueles que modificaram e comprometeram por exigência do Vereador Francisco Azevedo, teve o Presidente eleito, esmagadora votação; unanimidade.

A minoria, então, seguiu no seu antigo trato, votando em Paulo Heber para vice, em Manoel Bittencourt para 1.º Secretário e em Walter C. Dias para 2.º Secretário. Apenas o Vereador Paulo Heber não foi eleito, tendo perdido por 6 a 4, para Francisco Azevedo Netto, após a eleição o primeiro declarou que percebera pela considerável vantagem que Francisco levava sobre sua pessoa, que, a Câmara reconhecia com justiça a excelência dos merecimentos e dos dotes do Vice-Presidente eleito (Francisco Azevedo Netto) que estava muito à altura de substituir o Sr. Presidente em suas faltas e representar a Câmara em qualquer ocasião na sua ausência, adiantando que a conclusão não era sua, mas, de seis Vereadores que lhe deram o seu voto; não diria conscientemente, mas com plena consciência do que estavam fazendo.

Parece que não foi bem recebida a atitude do Vereador Francisco Azevedo Netto, pois, enquanto os demais eleitos foram recebidos com prolongada salva de palmas, o Sr. Vice Presidente tomou posse debaixo de um silêncio sepulchral, quando se poderia ouvir o voar das moscas.

Chega, assim, ao seu final, a eleição da mesa da Câmara para o ano de 1961. Deve-se dizer que para manter a sua opinião e revoltado com a atitude do seu colega Francisco Azevedo Netto, o Vereador Waldemar Magalhães deixou o recinto da Câmara, abstendo-se de votar.

**A propaganda escrita permanece!  
Anuncie seus produtos neste jornal.**

## Ao povo de Cachoeira Paulista

1. A Central Telefônica de Cachoeira Paulista, declara que as interrupções telefônicas em certos trechos dos cabos condutores, não poderão ser reparados com a devida presteza imposta pela contingências do serviço, causado exclusivamente pela morosidade da Egrégia Câmara Municipal desta cidade em atender ao projeto já apresentado pelo DD. Vereador Prof. Edgar Andrade Ferraz, autorizando a concessão do aumento tarifário na base de 70%.

2. A empresa já tem o seu plano de restabelecimento da rede, mas, a falta de receita a constrange a não poder dar energicamente melhor impulso aos trabalhos de reparação ou manutenção acarretando por este motivo serios distúrbios e aborrecimentos aos nossos distintos assinantes que vem sendo servidos há quase cinco anos, e consequentemente, ao povo.

3. A decretação da medida do aumento tarifário, é de emergência e da maxima urgência no entanto Ilustres Edis, pedem vista do projeto mantendo-o congelado durante longo período de tempo, com o fim de entrar deliberadamente o andamento do referido aumento tarifário, com graves danos à empresa e à população desta hospitaleira cidade.

4. A presente declaração é para eximir a empresa da responsabilidade perante aos seus assinantes e à comunidade deste município da perturbação dos serviços em determinados pontos de sua rede e responsabilizar uma minoria absoluta de DD e Ilustres Vereadores que não querem ou não pretendem ver o que está claro como a luz meridiana — sem recursos financeiros ou economicos não há possibilidades da execução de trabalho destinados a manter em ordem um empreendimento e os serviços da natureza da tele-comunicação, que demanda a inversão de grandes somas de numerários e os lucros obtidos são ínfimos em relação ao capital empregado.

São Paulo, 27 de dezembro de 1960

Paulo de Souza Carraçado  
Diretor Proprietário

## Aniversarios

- noel Motta.
- Hoje: Dia 12 snr Mancel José Marques fazendeiro neste município.
- Jair e Jaci Gualiato filhos do casal snr e snra Lucio Gualiato
- Elisny Maria de Souza, filha do casal snr e snra José de Oliveira Souza.
- Dia 9 Eucias Rangel Pacheco, filho do casal snr e snra José Rangel Pacheco residentes no Rio de Janeiro.
- Dia 10 Odila Rangel Pacheco, filha da snra Iracema Rangel Pacheco.
- Snr. José Novais Filho, funcionario da E.F.C. Brasil.
- Paulo Galvão filho do snr Silvino Galvão Freire.
- Snr Aurelino Marcondes Ferreira fazendeiro neste município.
- Dia 14 Raquel Ostrosky Oliveira neta do snr João Alter Ostrosky.
- Aos aniversariantes os cumprimentos D'O Cachoeirense município.

## Folha de S. Paulo e O Globo

Assinaturas com o agente  
Angelo Buono

- Dia 11 Snr Oswaldino de Freitas, Gerente da Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba (Banco Cooperativo).
- Snr Maria da Gloria Reis Motta esposa do snr Ma-